



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 15 – 11 de maio de 2015

EDMILSON BARBOSA

Aprovado por grande maioria o benefício do PPD na Cerb



CERB SALVADOR

A aprovação da proposta aconteceu em assembleias realizadas em Salvador e Feira de Santana, na semana passada. A base de cálculo ficou igual à do ano passado, em 1,25 da folha de pagamento, mas como não foram cumpridas todas as metas, segundo a empresa, o benefício chegará a 1,23 da folha de pagamento. A Cerb garantiu o pagamento para o final deste mês. **PÁGINA 2**

Revolta com o PPR: quarta tem assembleia na Embasa e pode ser aprovada uma greve

A proposta de parcelar de duas vezes o pagamento do benefício do Programa de Participação nos Resultados (PPR) tem causado muita revolta nos (nas) trabalhadores (as) da Embasa. O Sindicato tem cobrado o pagamento de uma só vez, como está no acordo, e até o próximo dia 15, e já convocou assembleia para esta quarta (13) na sede da empresa e nas unidades regionais. Medidas contra o descumprimento do acordo serão discutidas, entre elas uma greve. **PÁGINA 3**

SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE SUPLEMENTAR

PLANOS DE SAÚDE: perspectivas e desafios na gestão

20/05
Auditório do Sindae
8h30

Informações e Inscrições: 71 3111-1700
secretaria@sindae-ba.org.br

Sindae FNU CUT DIEESE

FINALMENTE SAI PROPOSTA DO EXTRATURNO DA CETREL E DAC. OPERADORES (AS) TÊM REUNIÃO NESTA QUINTA
PÁGINA 3

PENDÊNCIAS COM EMASA SÃO DISCUTIDAS. EMPRESA DEVE FAZER PROPOSTA DE ACORDO NESTA SEGUNDA
PÁGINA 4

NO DIA 20 (QUARTA-FEIRA), NA SEDE DO SINDICATO, SERÁ REALIZADO O SEMINÁRIO SOBRE PLANOS DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA GESTÃO
PÁGINA 2

Por maioria, trabalhadores (as) aprovam novo PPD na Cerb

Apesar da luta, ainda não foi desta vez que conseguimos aumentar a base de cálculo para o benefício do Programa de Prêmio por Desempenho (PPD). Mesmo assim, impedimos que houvesse retrocesso em relação ao programa anterior, como desejava a Cerb, após repetir insistentemente a velha ladainha da falta de recursos.

Essa base de cálculo ficou igual à do ano passado, em 1,25 da folha de pagamento e a proposta foi aprovada por ampla maioria em assembleias realizadas na última quarta (6) em Salvador e Feira de Santana. Como não foram cumpridas 100% das metas (segundo a empresa, apenas uma obra não foi concluída), a base de cálculo para o benefício chegou a 1,23 da folha e o pagamento está garantido para o final deste mês.

De acordo com as planilhas encaminhadas ao Sindicato pela empresa, o Fator de Desempenho Estratégico ficou em 0,99. Ela também destacou um exemplo de quan-

to será o benefício, tomando por base um salário de R\$ 1.500,00. Com a base de cálculo em 1,23%, o benefício a ser pago será de R\$ 1.845,00.

Negociação do acordo – Na segunda rodada de negociação do acordo coletivo, realizada na última sexta (8), novas cláusulas, entre similares e idênticas ao acordo em vigor, foram fechadas. Foram elas: horas extras adicionais, adicional noturno, adicionais de periculosidade e insalubridade, auxílio funeral, danos em equipamentos e veículos, informação de riscos, igualdade de oportunidades, detecção precoce do câncer, controle de exposição a ruídos, programa de ergonomia e contratação de serviços de terceiros.

Uma terceira negociação está marcada para a próxima sexta (15). Quanto às cláusulas de impacto econômica, a diretoria da Cerb informou que ainda aguarda uma orientação do governo estadual.

Plano de saúde na Embasa já virou motivo de piada

Na última semana o Sindicato entregou a GPSV (setor que operacionaliza as demandas sobre o plano) mais uma relação dos registros de “não atendimento” cadastrado no site do Sindae (até o presente momento registrado 97 ocorrências). É um verdadeiro descaso o que a empresa e a operadora do plano vêm fazendo com a classe trabalhadora. Já se passaram pouco mais de 2 meses de contrato e não para de chegar reclamações quanto ao uso do plano de saúde. Um livreto contendo relação de clínicas conveniada está sendo entregue aos empregados (as), que de nada adianta já que os trabalhadores quando procuram atendimento recebem a informação padrão: “não estamos atendendo”.

A atual operadora do Plano de Saúde da

Embasa, está contratada em caráter emergencial para prestar serviço num prazo de 6 meses. Em última conversa com a direção da empresa, obtivemos informação de que a elaboração do novo edital para contratação de uma operadora de plano de saúde está em processo de finalização. O Sindicato só espera que nesse novo edital não esteja previsto o conceito de “fator moderador” e “coparticipação” sem antes conversar com os trabalhadores que possuem posição contrária sobre essa investida.

No dia 20 (quarta-feira), na sede do Sindicato, será realizado o Seminário sobre Planos de Saúde: perspectivas e desafios na gestão. Informações (71) 3111-1700 ou através do e-mail: secretaria@sindae-ba.org.br.

Saae de Xique-Xique é outro que tem acordo coletivo fechado

Um novo acordo coletivo de trabalho está fechado com o Saae de Xique-Xique. Ele foi aprovado em assembleia realizada na última quarta (6), logo após uma nova rodada de negociação com a direção da autarquia. Ele garantiu reajuste de 8,83%, a partir de primeiro de maio, além da retomada da cesta básica mensal no valor de R\$ 100,00. Além disso, o



ACERVO SINDAE

Saae se comprometeu a estudar a viabilidade de um novo concurso público.

Primeiro acordo com Saae de Pindobaçu garante reajuste de 20% e novas conquistas

Discutido e aprovado por unanimidade em assembleia pelos (as) trabalhadores (as) no final de abril, em seguida também aprovado na Câmara de Vereadores e sancionado pelo prefeito Marlos André, já está em vigor o primeiro acordo coletivo de trabalho firmado entre o Sindicato e o Saae de Pindobaçu. Ele prevê reajuste de 20% e uma série de conquistas para os (as) cerca de 25 empregados (as) da autarquia.

O reajuste de 20% zera as perdas salariais dos últimos três anos, o que significa uma grande vitória da categoria. Outra é o quinquênio, que será de 5% por cada período de cinco anos trabalhados. Além disso, o acordo coletivo obriga a revisão do plano de cargos e salários, a concessão de promoções, a complementação de benefício previdenciário (a quem entrar em gozo de auxílio doença ou em casos de acidente de trabalho), fornecimento de protetor solar, a readaptação funcional, estabilidade da gestante até 180 dias e reajuste da gratificação de função conforme a evolução dos salários.

O Saae também se comprometeu a estudar, junto à Prefeitura, a implantação de um programa habitacional para os (as) empregados (as), e a solicitar um laudo pericial da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego sobre as condições insalubres e perigosas. Este laudo pode, ou não, assegurar o pagamento dos respectivos adicionais.

Esse primeiro acordo é histórico, sendo fruto da vontade e disposição de luta dos (das) trabalhadores (as), demonstrada desde o momento em que decidiram pela filiação ao Sindae, no ano passado. Também foi possível porque o gestor da autarquia, José Nilton, compreendeu a necessidade de elevar a autoestima dos (das) empregados (as), bem como a melhoria das condições de vida e trabalho.

O Sindicato está aguardando uma contraproposta do Saae de Valença para retomar as negociações, bem como a marcação das primeiras reuniões com os Saae's de Jussari e Macarani.

Assembleia nesta quarta pode aprovar greve: queremos o cumprimento do acordo do PPR pela Embasa

Muita polêmica tem cercado o pagamento do benefício do Programa de Participação nos Resultados (PPR), além de que a proposta da Embasa, de pagá-lo em duas parcelas, tem causado muita revolta na categoria. Por causa disso, o Sindicato convocou assembleias para esta quarta (13), às 9 horas, para discutir com os (as) trabalhadores (as) as medidas a serem tomadas, inclusive a aprovação de uma greve. Ou seja: se a empresa quer descumprir o acordo vai enfrentar uma forte reação dos (das) trabalhadores (as).

O indicativo de greve está previsto no edital publicado na imprensa e no site do Sindicato. As assembleias que decidirão o rumo da luta a ser travada para o cumprimento do acordo do PPR serão feitas simultaneamente na sede da Embasa e nas unidades regionais de Alagoinhas, Barreiras, Caetité, Feira de Santana, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itamaraju, Jequié, Paulo Afonso, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista.

A revolta que toma conta da categoria decorre da proposta da diretoria da Embasa de não cumprir o acordo do PPR, fechado em dezembro último, garantindo o pagamento numa única parcela, até a primeira quinzena de maio, conforme estipulado na Cláusula 9ª do referido acordo (veja a íntegra do acordo no site do Sindae). O Sindicato

tem reiterado para a empresa que exige o cumprimento integral do acordo.

O parcelamento do benefício (uma parcela de 50% em 15 de maio e outra de 50% até 15 de agosto) foi proposto pela direção da Embasa em reunião com o Sindicato no dia 29 de abril, quando ela também apresentou oficialmente o resultado das metas do programa. Para sustentar sua proposta, a empresa alega dificuldades financeiras.

O descumprimento do acordo é uma afronta à categoria, que provoca revolta, indignação e frustração, causando grande prejuízo dentro do prazo que vinha sendo observado nos anos anteriores. Até então, a empresa sempre pagou o benefício antes dos 30 dias após a publicação do seu balanço, e numa única parcela. É inadmissível que, com o fechamento do acordo do PPR, os recursos para o seu pagamento não estejam provisionados (separados).

A Lei 10.101/2000, que regulamenta os programas de participação nos resultados, até permite o pagamento parcelado do benefício em até duas vezes. Mas este não é o caso, uma vez que a empresa negociou e assinou um acordo especificando a data e a forma de pagamento do benefício. Nada mais justo, portanto, que os (as) trabalhadores (as) exijam o pagamento acertado, até porque trabalharam, e muito, para que as metas fossem alcançadas.

Saae de Itajuípe tem segundo acordo coletivo fechado



Após duas rodadas de negociação, sendo a última delas na última quarta (6), os (as) trabalhadores (as) do Saae de Itajuípe aprovaram a proposta do acordo coletivo de trabalho deste ano. É o segundo fechado entre o Sindicato e a autarquia. Ele prevê o pagamento de um reajuste de 10%, retroativo a primeiro de maio, e a manutenção das cláusulas do acordo anterior.

Trabalhadores da Embasa no parque UML sofrem em períodos de chuva

Mesmo com inúmeras tragédias ocorridas após fortes chuvas que atingiram a capital baiana, parece não servir de preocupação para os gestores na unidade da UML (Cabula). Uma irregularidade entre o piso interno/externo na sala onde ficam as atividades de Geoprocessamento, em dias de chuva a água invade as salas tornando o local de trabalho um grande risco à vida dos trabalhadores já que as instalações elétricas estão comprometidas e expostas. Uma solução simples resolveria a questão: um toldo, varanda ou similar. Um vídeo amador chegou a ser divulgado em redes sociais evidenciando a precariedade naquele lugar e o desespero dos trabalhadores em dias de chuva.

Cetrel S/A e DAC apresentam proposta para extraturno. Operadores (as) vão discutí-la nesta quinta

Finalmente, após longa espera, a Cetrel S/A e a DAC apresentaram uma proposta para o pagamento do extraturno devido aos (às) operadores (as). A proposta foi apresentada pelo advogado das empresas, Dagoberto Pamponet, em reunião realizada no Sindicato na última sexta (8). Ela será discutida com os (as) operadores (as) na próxima quinta (14), às 17 horas, em nossa sede.

Desde a apresentação, o Sindicato considerou ruim a proposta. As empresas mantiveram como referência de extraturno o tempo de 18 minutos por turno. Além disso, estão propondo pagar apenas um terço do que é devido para quitar o retroativo dos últimos cinco anos de trabalho. Ou seja: uma remuneração atual, mais os reflexos sobre outras parcelas salariais.



De acordo com os cálculos apresentados pelas empresas, cada operador (a) realiza 324 minutos de extraturno no período de um mês, considerando 18 dias de trabalho. Isso equivale a 5,24 horas por mês. Esses são os principais parâmetros dos cálculos, sendo que mais detalhes serão discutidos pelo Sindicato com os (as) operadores (as) na reunião da próxima quinta.



Bem unidos façamos,
Nesta luta final,
Uma terra sem amos
A Internacional.

Hino A Internacional



Sindicato discute pendências com Emasa. Proposta de acordo pode sair nesta segunda

FOTOS: ACERVO SINDAE



Uma longa reunião foi realizada com a direção da Emasa na última terça (5) e, no dia seguinte, com o prefeito de Itabuna, Claudovane Leite, para discutir uma série de pendências da empresa com os (as) trabalhadores (as), especialmente em relação ao acordo coletivo em vigor. Sobre o novo acordo coletivo, a direção da Emasa ficou de analisar a pauta de reivindicações e fazer uma proposta global, possivelmente já nesta segunda (11), quando haverá uma negociação.

O Sindicato cobrou agilidade na implantação dos planos de saúde e de cargos e salários, que deveriam estar implantados na vigência do acordo anterior. A empresa informou que vem encontrando dificuldades para fazer convênios com clínicas médicas e que, por isso, vai estudar um novo modelo de assistência médica. Quanto ao plano de cargos, nesta segunda (11) estaremos discutindo novamente com a empresa, juntamente com o economista e técnico do Dieese que trabalha na subseção do Sindae, Êlder Arimateia.

Também cobramos a regularização no pagamento dos salários e o pagamento do adicional de motociclista. A empresa prometeu



regularizar o mais rápido possível. Todas essas informações foram, posteriormente, discutidas com os (as) trabalhadores (as) em assembleia realizada na estação de tratamento.

Ainda com o prefeito, o Sindicato cobrou explicações acerca dos boatos dando conta de que ele pretende fazer uma parceria público-privada (PPP) no sistema de saneamento. O prefeito confirmou que estudou essa possibilidade, mas que nada há de concreto, enquanto o Sindicato disse que, caso o plano seja levado adiante, haverá forte reação, uma vez que essa parceria é uma privatização disfarçada.

TOMENota

PSIU, PSIU NA FT

Uma absurda e implacável lei do silêncio está imperando no novo prédio que abriga a FT (Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação) que fica na sede da Embasa no CAB. O modelo de gestão impõe aos empregados (as) daquela unidade tempo mínimo de conversa entre colegas, na base de um minuto, impedindo uma adequada e necessária comunicação entre eles (as), algo fundamental para o próprio serviço. Quem exceder o tempo de conversa logo ouve um "psiu". Mas nesse local em que acontece esse absurdo existem outros absurdos que não são corrigidos: banheiro sem torneira na pia, fios soltos debaixo de mesas, divisórias soltas etc. Isso, sim, merece um "psiu" de advertência.

DEBATE DO PL 4330

Quem estiver interessado em saber mais sobre os impactos do Projeto de Lei 4330 no mundo do trabalho tem uma boa oportunidade: nesta terça (12), a partir das 19 horas, haverá um debate no auditório da Universidade Federal da Bahia (Canela), com as presenças do promotor Alberto Balazeiro (Ministério Público do Trabalho), e dos professores Ricardo Antunes (Unicamp) e Graça Druck (Ufba). Coordenado a mesa estará o reitor João Carlos Salles.

DOCUMENTÁRIOS

Nesta quarta (13), às 19 horas, na Sala Walter da Silveira (Biblioteca Pública dos Barris), serão lançados os documentários "Rômulo segundo Aristeu" e "Dívida Pública Brasileira, a soberania na corda bamba", ambos dirigidos pelo cineasta Carlos Pronzato. O primeiro é sobre o legado do economista Rômulo Almeida, um dos mentores da Petrobras e do Polo Petroquímico de Camaçari, entre outras ações, através do relato de seu irmão Aristeu. O segundo enfoca um tema pouco abordado pela grande imprensa (a dívida pública). A entrada é franca.

CESTA BÁSICA

Pesquisa do Dieese indica que a cesta básica voltou a registrar aumento de preço em Salvador, após recuo observado em março. Em abril, ela ficou 3,79% mais cara na comparação com o mês anterior e passou a custar R\$ 314,44 (antes era R\$ 302,97). Mesmo com esse aumento, a cesta básica de Salvador em abril continuou sendo a quinta mais barata dentre as 18 capitais pesquisadas. Nos últimos 12 meses, o custo dos alimentos básicos apresentou alta de 14,60% na capital baiana.

FALECIMENTO

O ex-companheiro Edvan Moreira Santos, de 63, faleceu no último dia primeiro, vítima de complicações decorrentes de um derrame cerebral. Ele trabalhou durante 35 anos como leiturista da Embasa em Vitória da Conquista. Já estava aposentado e afastado do serviço.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913
Email: sindae@sindae-ba.org.br

RECICLÁVEL



SIGA-NOS:

